

Recursos oficiais pagaram fraude, afirma deputado

Parlamentar do PC do B julga ter encontrado no Siafi evidência do pagamento

BRASÍLIA — Após pesquisa no Sistema Integrado de Administração Financeira Federal (Siafi), o deputado federal Agnelo Queiróz (PC do B-DF) se disse “convencido de que a fraude no painel do Senado foi paga com recursos públicos”. O parlamentar “descobriu” que o Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal (Prodasen) pagou, em setembro do ano passado, R\$ 1.109,00 para a Panavídeo Tecnologia Eletrônica Ltda.

O que o deputado disse ter descoberto, no entanto, já havia sido informado pelo técnico em informática, Sebastião Gazola, contratado pela Panavídeo para dar assistência ao sistema de computação do Senado. Gazola prestou depoimento ao Conselho de Ética, que investiga a violação do painel, e contou que a violação, feita por ele em uma das visitas de trabalho a pedido Prodasen, foi remunerada — procedimento normal, enquanto ele prestou o serviço.

Um dos responsáveis pela Panavídeo, Teodoro Américo, disse que Gazola foi contratado por causa da demora para aparecer o voto dos senadores no painel e recebeu R\$ 1 mil pelo serviço. Procurado pelo **Estado**, Gazola não foi encontrado. (Mariângela Gallucci)